

# O CRUZEIRO DO SUL.

**JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.**

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia.

PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA

#### EXPEDIENTE DE DEZEMBRO.

—29—

Ao mesmo n. 45 -- Tendo por despacho desta data, á vista da sua informação em officio de hontem sob n. 245, dispensado a João Gomes d'Oliveira do cargo de 2.º supplente do subdelegado de policia do districto do Senhor Bom Jesus do Paraty, termo de S. Francisco, para que ultimamente fora nomeado; o communica a s. s. para sua sciencia, e para que o faça constar convenientemente, propondo outro cidadão para o lugar.

Ao commandante superior do 2.º commando da guarda nacional -- Determina que s. s. mande dispensar do serviço da g. n. os individuos constantes da relação junto, em quanto exercerem o cargo de inspector de quartirão, para que forão propostos, por não haver na lista da reserva pessoas idoneas para desempenharem o mesmo cargo; cuja relação foi enviada pelo Dr. chefe de policia com officio n. 241 de 26 do corrente.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia para sua sciencia em officio n. 46, em resposta ao seu de 26 do corrente sob n. 241.

Ao Dr. juiz de direito da comarca d'esta capital -- Abem de satisfazer o que me é determinado no aviso circular do ministerio da justiça de 14 do corrente, cumpre que v. s. espeça as convenientes ordens para que o tabelião do registro das Hypothecas desta comarca remetta com toda brevidade á esta presidencia informações circunstanciadas á respeito da importância annual da divida hypothecaria registrada no respectivo cartorio durante os ultimos cinco annos, com a distincção entre a divida sobre predios rusticos, e a sobre predios urbanos.

Identicos aos das comarcas da Laguna -- São José e S. Francisco.

A' administração da fazenda provincial, n. 69 -- Remette o pret de vencimentos dos guardas policiaes destacados na freguesia da Foz do Tijucas correspondente ao mez de novembro findo, para que mande pagar a sua importancia de 70\$800 reis ao portador deste -- Manoel José dos Prazeres -- cujo pret foi enviado pelo subdelegado de policia d'aquelle districto com officio de 13 do corrente.

Communicou-se ao referido subdelegado

em resposta ao seu officio de 13 supra citado.

—30—

A' mesma, n. 70 -- Fazendo-me constar, por officio de 30 de novembro ultimo, a professora publica de primeiras letras da villa de Lages, que a proprietaria da casa, em que se acha a aula, D. Clemencia Antonia de Medeiros, exige hoje 10\$000 reis mensaes pelo aluguel de sua casa, em razão do alto preço porque ali estão os alugueis das casas; o communico a v. mc. para sciencia d'essa repartição, e fins convenientes.

Communicou-se á referida professora em resposta ao seu dito officio.

A' mesma, n. 71 -- Vista a sua informação em officio de 28 do corrente sobre o requerimento do commerciante José Maria do Valle pedindo a restituição da quantia de 555\$452 de direitos, que pagou n'essa repartição de generos despachados para Pernambuco no patacho Espadarte de sua propriedade, mas que, tendo mudado de viagem para o Rio da Prata, teve de fazer novo despacho em consequencia de ser livre para este porto a exportação de farinha e lenha; mande v. mc. restituir ao supplican-

MUTILADO

le a referida quantia visto o direito que lhe assiste.

A' mesma, n. 72--Ordena a entrega ao major encarregado do deposito de artigos bellicos da quantia de 285\$240 reis de armamento e correame que, por ordem da presidencia, forneceo á companhia de policia d'esta provincia, lançando-se esta despesa á rubrica competente.

A' mesma, n. 73 -- Ordena o pagamento ao commerciante d'esta praça João Marciano de Sá Amorim da quantia de 24\$000 constante dos 2 recibos de 5 remos de voga para a caltraia nova da barra do Araringuá, feitos pelo constructor Carlos Thomaz Affonso, e entregues ao pratico Antonio João d'Araujo.

Communicou-se ao cidadão Caetano Candido Soares de Sá, em resposta ao seu officio de 10 do corrente.

A' thesouraria, n. 107--Ordena o pagamento da quantia de 40\$ reis ao tanoeiro Jose de Freitas Madeira, de duas boias, que fez para serem collocadas nas lages do Cação, e das pescadinhas, as quaes forão mandadas construir por autorisação do ministerio da marinha em aviso de 27 d'agosto ullimo, lançando-se esta despesa á verba « material » do corrente exercicio, cuja conta foi enviada pelo capitão do porto com officio n. 370, datado de 28 do corrente.

Communicou-se ao capitão do porto em officio n. 37, em resposta ao seu sob n. 370 referido.

Ao capitão do porto, n. 38 -- Respondendo ao seu officio n. 377 com data de hoje, declara que approva a resolução por s. mc. tomada de depositar os recrutas para o serviço d'armada no navio escola, pertencente á companhia de aprendizes marinheiros, pelos motivos que expõe no dito officio, e o autorisa a nomear commandante do referido navio escola ao immediato da companhia 1.º tenente Ricardo Greenhalgh,

visto que essa nomeação só lhe servirá de titulo, e nada altera os seus vencimentos.

Ao delegado do director geral das terras publicas, n. 25--Remette o requerimento de João Carlos Read aposentado em 250 braças de terras sita no Itajahy-mirim, que pretende comprar nos fundos d'esse seu estabelecimento, e nos de seus vizinhos 1:000 braças de terras de frente com 500 de fundos, que se achão devolutas, a fim de que s. s. informe á respeito.

--31--

A' camara municipal da Laguna -- Accusa a recepção do seu officio sob n. 106 e data de 21 do corrente, acompanhado do balanço da sua receita e despesa correspondente ao anno financeiro findo de 1858 -- 59, e mais documentos a que se refere, e que na conformidade da lei tem de ser presentes á assembléa legislativa provincial na sua proxima futura reunião.

Ao administrador do correio geral--Communicando que tendo de seguir com brevidade para o Rio de Janeiro o vapor Tocantins, cumpre que s. mc. faça entregar as malas que elle tenha de conduzir ao respectivo commandante ás 4 horas da tarde.

Ao agente da companhia dos paquetes á vapor--Manda dar passagem d'estado para o Rio de Janeiro, havendo vaga, no vapor Tocantins, a Leonce Aubé, pagando elle as commedorias.

A' administração da fazenda provincial, n. 75 -- Communica-lhe para o fim conveniente, que n'esta data se mandou dispensar o destacamento da guarda nacional, que existia em S. José fazendo-o substituir no serviço a que se destinava por outro tirado da força policial.

Ao delegado de policia de S. José--Nesta data ordeno que para ahi sigão á apresentar-se a v. mc. o cabo Luiz Manoel Stuart e 6 praças, que, reunidas ás que lá existem, pertencentes a força policial, são des-

tinadas á substituir o destacamento da g. nacional, o qual será dispensada do serviço em que está empregado.

*Expediente de Janeiro de 1860.*

--2--

Ao Dr. juiz de direito da comarca desta capital--Accusa recebidos com seu officio de 27 de dezembro findo os mappaes da 3.ª sessão judiciaria do anno passado, os quaes tiverão o conveniente destino.

A' thesouraria, n. 108 -- Ordena a entrega ao 2.º sargento Delfino José de Góvêas da quantia de 17\$320 reis, em que importa o pret junto em duplicata de soldo e etape ás praças do 4.º corpo de cavallaria da g. nacional. de Lages, que escoltarão o recruta para o exercito Liberato José d'Almeida.

Determinou a presidencia ao tenente coronel assistente do ajudante general do exercito em officio n. 59, que expedisse suas ordens para ser o dito recruta inspecionado, informando-a do resultado da inspecção.

A' mesma, n. 109 -- Remette para que tenha o conveniente destino a inclusa copia authentica extrahida do livro dos termos das sessões do conselho de compras de viveres para fornecimento da companhia de aprendizes marinheiros durante o 1.º semestre do corrente anno financeiro, e de outros objectos para o serviço da mesma companhia, cuja copia foi enviada pelo capitão do porto com officio de 28 de dezembro proximo findo.

Commnicou-se ao capitão do porto em officio n. 41 em resposta ao seu de 28 de dezembro findo.

A' mesma, n. 110--Manda ajustar contas e passar guia como solicita o tenente coronel assistente do ajudante general do exercito n'esta provincia, ao capitão do 4.º batalhão d'infantaria Francisco Caetano Soares, que tem de seguir para reunir-se ao seu corpo.

MUTILADO

Communicou-se ao tenente coronel assistente por officio n. 61.

A' mesma, n. 111--Remette a inclusa conta da despesa feita com a mão d'obra e material empregados no concerto radical do escafer de 4 remos do serviço do navio escola dos aprendizes marinheiros, a fim de que mande pagar a sua importancia de 109,70 reis ao carpinteiro Vicente Ribeiro da Cruz, tendo sido a conta enviada pelo capitão do porto com officio n. 369 de 28 de dezembro ultimo.

Communicou-se ao capitão do porto em officio n. 42, em resposta ao seu supracitado.

A' mesma, n. 112--Idem o requerimento incluso do tenente do batalhão do deposito Herminigildo Pinto para que informe sobre o que elle requer, devolvendo o mencionado requerimento.

Ao delegado de policia de Lages--Com o seu officio de 23 de dezembro findo me foi apresentado o recrutado Liberato José d'Almeida, ao qual mandei dar o conveniente destino.

A' escolta, que o acompanhou, tenho mandado pagar os vencimentos respectivos, contando-lhe 16 dias de vinda e volta. Do n. 62 do Cruzeiro do Sul verá v. mc. o edital e instrucções, a que se refere a circular desta presidencia de 18 de outubro de 1858 dirigida aos encarregados do recrutamento. Quanto ao pedido de um destacamento de cavallaria de 1.ª linha, tenho á observar-lhe, que não-havendo na provincia força de semelhante natureza, é não só impossivel satisfazer a v. mc. n'esta parte, como mesmo não seria consentaneo com o fim a que o exercito se destina, que d'elle se destinassem forças para o serviço ordinario da policia, que pode continuar a ser feito pelas praças da força policial, coadjuvadas pela g. nacional em casos extraordinarios. Si, porém, não lhe merecem confiança as praças do destacamento policial ahí existente em razão dos individuos, communique á esta presidencia para resolver a sua substituição.

A' administração da fazenda provincial, n. 76--Manda pagar pela collectoria de Lages á ex-professora de primeiras letras D. Clemencia Antonia de Medeiros o ordenado e gratificação que se lhe dever a té o dia 12 do mez de novembro p. findo.

Communicou-se á ex-professora sobredita em resposta ao seu officio de 3 do mez passado.

Ao delegado do director geral das terras publicas n. 26--Remette o requerimento de José Antonio de Souza Quadros morador no lugar denominado -- Indios -- termo da villa de Lages, que pretende comprar 400 braças de terras de frente que vão com os fundos ao rio do Fecho, a fim de que s. s. informe á respeito.

Ao mesmo, n. 27--Idem, idem de Manoel Floriano da Silva, morador no Ribeirão do Moura, districto da freguezia da Foz do Tijucas, pedindo ser elle e outros habitantes do mesmo lugar conservados na posse e uso do tracto de 2:000 braças de terras, que tem cultivado e habitado á mais de 10 annos, a fim de que informe á respeito.

Ao Dr. juiz de direito de Lages--Signifi-

ca ficar inteirado pelo seu officio de 15 de dezembro findo de ter s. s. aberto no dia 12 de novembro, e encerrado a 12 de dezembro a correição d'esse termo e comarca, sem que durante ella instaurasse processo algum de responsabilidade, tendo todavia imposto as penas disciplinares, de que trata o n. 1 do artigo 50 do decreto n. 834 de 2 d'outubro de 1851.

## NOTICIAS DIVERSAS.

CHILE.—Santiago 12 de novembro.—Foi assassinado e roubado em Chorrillos, onde estava passando algum tempo por causa da molestia, o ministro de Chile no Perú, D. Ramon Luiz Irrazaval. Os autores deste lamentavel crime foram salteadores e bandidos. O governo chileno tinha tomado as mais energicas medidas para capturar os réos.

MEXICO.—A guerra civil desta desgraçada republica ameaça converter-se em guerra de castas e religiosa. Alvares incita os negros contra todos os brancos, e os frades trabalham com ardor contra os liberaes e excitão o fanatismo da plebe.

Alguns frades conspiradores foram descobertos e presos em Acambar; o cura do lugar, não podendo alcançar a liberdade dos frades, recorreu as mulheres para a defeza da religião.

Duas mil mulheres se reuniram armadas, cercaram varias casas occupadas pelos liberaes e os maltratarão, apoderando-se de alguns que conduziram á praça publica, e os mutilaram de uma maneira barbara e atroz.

Os frades entretanto continuavam presos.

« No estado de Zacatecas, diz o *Ferro Carril* de S. Thiago, prendem os ecclesiasticos inimigos da ordem constitucional e os vendem. Em S. Soão de Lagos nove clerigos foram trocados por 29 mulas de carga. Quatro frades em Zacatecas comprarão a sua liberdade por 5.600 pesos. Tem havido varios combates dos quaes não se sabe quem sahio vencedor ou vencido. E' o cumulo da anarchia.

A POLICIA INGLEZA.—A policia da Inglaterra compõe-se de 60,256 empregados, e custa annualmente uns sete mil e duzentos contos de reis fortes. Ha além destes, 138 empregados da policia secreta destinada exclusivamente a descobrir crimes ordinarios.

O numero dos crimes do anno anterior foi de... 57,868. No mesmo periodo foram presas 30,458 pessoas. Os accusados de embriaguez foram... 83,472, dos quaes foram 51,861 castigados. O numero das mulheres de má vida montava a 28,700. Durante o anno foram sentenciadas 13,246 pessoas; destas 53 á penna capital, das quaes 16 por assassinato.

As execuções foram 11, todas por assassinato, e todos homens, entre elles quatro estrangeiros.

Nos tres ultimos annos soffreram a penna capital 8 estrangeiros entre um total de 41 justificados.

SOBRE A GANGRENA.—No *Correio Mercantil* encontramos a seguinte noticia:

« Communica-nos o Sr. Dr. Fontes, que tendo lido na *Gazeta Medica* de Paris de 15 de outubro deste anno a noticia da districção completa do cheiro da gangrena pelo chlorato de potassa, experiencia feita por M. Belliard (de Cobrigny), e havendo no hospital militar um doente affectado de gangrena senil, empregou uma preparação daquelle sal com pós de calaphona, como correctivo, e obteve o mais satisfatorio resulta-

do, notando que o effeito é mais rapido e prolongado do que o da agua de Labarraque.

« A' experiencia do Sr. Dr. Souza Fontes assistiram os medicos e praticantes do hospital militar. »

—CONSTANTINOPLA.—5 de outubro.—Dziaffer Demo Pachá, natural da Albania, é um dos principaes réos na conspiração que acaba de descobrir-se. E' um homem de familia importante, outr'ora compromettido em diversas revoltas contra a Sublime Porta. Durante a ultima guerra entre a Porta e a Russia, elle foi para o exercito do Danubio com algumas centenas de homens armados a sua custa, e fez com elles toda a campanha. Sua Magestade Imperial recompensou os seus serviços dando-lhe uma patente elevada no exercito.

Apenas preso, Dziaffer Pachá foi interrogado e depois mandado para o quartel de Koulely n'um hote. Mal tinhão passado o palacio imperial de Dolma Boktche, afrou-se ao mar com tal rapidez que os soldados não puderão contê-lo. Até este momento não se encontrou o seu corpo. Pessoas que conhecião particularmente o Pachá, assegurão que sendo elle um grande nadador pôde sem duvida chegar á terra.

—Terminou a 24 do passado o interrogatorio dos accusados presentes da conspiração. O relatório da commissão ja está redigido e vai ser apresentado ao sultão. Ha quem affirme que a commissão indica as penas que devem ser applicadas a cada um dos accusados. Uma lista que foi vista ha dias na secretaria da Sublime Porta continha os nomes de 34 dos principaes accusados.

—Foi na manhã de 24 do passado que a commissão moldo-valaca teve honra de ser recebida por Sua Magestade o Sultão no palacio de Dolma Batché, situado sobre a costa europeá do Bosphoro. O sultão recebeu os Srs. Negry, Philipesco e Callimachi com a maior cordialidade. Depois de ouvir os votos de reconhecimento manifestados pelo Sr. Negry em nome do seu paiz, pela investidura do principe da Moldavia e Valachia, Sua Magestade leu um discurso no qual externava votos sinceros pela prosperidade dos principados unidos.

O sultão recommenda aos principados que caminhem sábia e comedidamente pela senda do progresso; mas ao mesmo tempo que não se deixem fascinar pelas utopias. Depois deste discurso, traduzido phrase por phrase por Azify Bey, primeiro interpreto da Sublime Porta, Sua Magestade conversou um quarto de hora com os membros da deputação. Nesta audiencia o sultão trazia ao peito a ordem imperial do Megidié e varias ordens estrangeiras.

19 de outubro.—Os representantes das grandes potencias tinhão intenção de dirigir uma nota ao sultão, apresentando-lhe algumas observações; o ministerio ottomano avison, porém, a esses diplomatas que em tal caso daria a sua demissão. A fim de não ferir a sua susceptibilidade, o seguinte *memorandum* foi dirigido á Sublime Porta pelos embaixadores de França e Inglaterra, internuncio da Austria, enviado russo e encarregado de negocios da Prussia e Sardenha. Foi entregue a 3 de outubro a Sua Alteza o Grão-Visir Ali-Pachá.

Diz o *memorandum*:

« Os representantes das potencias que, garantindo a integridade do imperio ottomano, derão provas de quanto desejão a sua prosperidade, julgão dever, em vista das circunstancias graves do momento, chamar toda a solicitude da Sublime Porta para a situação politica e financeira do paiz.

« A Europa deu em seu seio logar importante á Turquia, mas ella comprehendeu bem que uma caução exterior não bastaria a realizar seus votos. se a Turquia não ajudasse com sua força externa

e sua organização interna, vivificadas pela applicação gradual e constante das reformas, cujas bases, livre e solemnemente Sua Magestade o sultão apresenton. Tão vasta tarefa não pôde ser obra de um dia : mas a sua formula não comporta adiamento, e no periodo de transição que atravessa o imperio, entre as ruinas de um regimen destruido e os materiaes ainda não assentes de um regimen novo, é necessaria uma impulsão constante para estimular os retardatarios, para calmar os impacientes, e constrangir uns e outros a trabalharem no bem commum.

« Os representantes abaixo assignado sentem ter de attestar, sem indicar a causa, que tal impulsão manifesta-se de modo tal que esta longe do fito que deve ter a Sublime Porta.

« A inquietação que reina nas diversas populações do imperio não desaparecerá senão quando a massa da população intervir claramente em um futuro proximo, à época em que ha de gozar da tranquillidade que resulta do movimento normal de uma sociedade satisfeita de si mesma e tranquillamente occupada do desenvolvimento de seus recursos, e dirigida por uma administração attenta as suas novas necessidades como a suas necessidades materias, inimiga declarada de abusos, sobretudo economica e intelligente no emprego dos dinheiros publicos.

« A execução dessas condições geraos da prosperidade dos estados é independente das diferentes regiões e ritos.

« A questão a resolver é a do estabelecimento de um governo, sob o qual todos os subditos de S. M. Imperial o Sultão, mulsumanos ou christãos, em vez de soffrerem males analogos, partilhem os mesmos beneficios. »

— VENEZUELA. — Continuava com furor a luta dos partidos, e o Sr. Guol governava com energia e firmeza. Terminado o prazo das faculdades extraordinarias que lhe linhaõ sido dadas, pediu novas e o concelho do governo as concedeo:

— O poder executivo enviou os passaportes ao encarregado de negocios da França, intimando-lhe que sahisse do paiz de dentro de 24 horas. O diplomata francez passou-se no dia seguinte para o vapor de guerra francez *Lucifer*. Esta medida parece justificada pelas hostilidades do ministro ao novo governo, favorecendo os inimigos da actual ordem de cousas.

As tropas do governo linhaõ alcançado varios triumphos.

— NOVA-GRANADA. — Toda a confederação estava agitada. Alguns estados teem-se manifestado contra o governo federal.

O presidente expedio os seguintes decretos ;

1.º Considerando em estado de guerra a confederação.

2.º Elevando em pé de guerra a força publica.

3.º Prohibindo a occupação dos portos e dos rios navegaveis que banhaõ territorios de diferentes estados.

— PERU' E EQUADOR: — Estas duas republicas ficavaõ tranquillias.

### DEVANEIOS.

Oh ! laisse moi t'aimer pour que j'aime la vie !

Et pour ne pas douter de Dieu !

A' DUMAS.

A' — M — J —

Oh ! casta virgem nos amores, anjo  
De meus primeiros unicos amores,  
Porque me odeias tanto ? não tens pena  
De quem soffre por ti amargas dôres ?...

Oh ! não me queiras mal ! deixa que eu sinta  
Pulsar-me o coração, por ti, um' hora....  
Não me odeis, querida ! extingue a chamma  
Que queimar-me o peito eu sinto agora !

Por ti, anjo de amor, deixei prazeres.....  
No fogo das paixões queimei meus dias.....  
Por ti soffri do amor a febre ardente  
Porque julguei, querida, não mentias !

Que doces illusões fallar-me vinhão  
A' noite, se eu dormia, nos meus sonhos !...  
Que doces illusões !... Oh ! eu sonhava  
Os meus futuros dias tão risonhos !....

E porque não sonhei, minha existencia  
Nos vicios enterrada ?.... e as harmonias.  
Que sóao do quebrar dos copos cheios  
Da agoardente pura — nas orgias ?

E porque não sonhei, ebria de amores  
A pallida Gauthier ja semi-núa,  
Reclinando em meu collo docemente  
A face macilenta.... côr da lua ?

E porque não sonhei, o vinho puro  
Com que sonhava Byron tanta vez ?  
E porque não sonhei.... se elle faria  
Mudar-me em rozea côr a pallidez ?

Oh ! não me queiras mal ! perdôa, virgem....  
E' minh'alma que triste devaneia !..  
Perdôa !.... eu aborreço aos lupanares,  
A' mundana mulher minh'alma odeia !

Oh ! não me queiras mal ! deixa que eu sinta  
Pulsar-me o coração de amor sedento !  
Oh ! não me queiras mal ! deixa que eu sorva  
A taça das paixões um só momento ! !....

Oh ! não me odeis, não ! deixa que eu goze  
O fim desta existencia que amei tanto !  
Tem compaixão de mim ! miliga, virgem,  
Co' um sorriso de amor este meu pranto !

10 de Janeiro de 1860

S. de Faria.

## ANNUNCIOS.

Manoel Joaquim da Silva e Irmão fazem saber ao respeitavel publico, que comprarão ao Illm. Snr. João Pinto da Luz, os generos de sua casa de negocio sita na rua Augusta n. 13, cujo estabelecimento continua ainda na mesma casa, e pedem juntamente aos seus freguezes, que os honrem com aquella concurrencia que até então fazião,

Guimarães & Irmão em liquidação, tendo de seguir ao Rio de Janeiro no principio do proximo mez de Fevereiro, prestar contas a seus credores, rogão a todos os seus devedores a virem saldar suas contas até o fim do corrente mez, e aquelles que dei-

xarem de o fazer até essa data serão entregues a um procurador para assim cumprirem seus deveres.

Desterro 9 de Janeiro de 1860.

### Atenção.

PARA O CARNAVAL.

Vende-se uma rica vestimenta de mouro toda de seda, e uma para cavalheiro, de belbutina, ambas novas e em bom estado; nesta typographia se dirá quem vende.

A Sociedade que existia nesta cidade e na de São José, sob a firma de Brinhoza & Souza, foi amigavelmente dissolvida no dia 31 de Dezembro ultimo; ficando tanto a divida activa como a passiva a cargo da mesma firma em liquidação, como consta do escripto de dissolução firmado e registrado no Conservatorio do Commercio desta Provincia em data de 2 do corrente.

Desterro 4 de Janeiro de 1860,

Brinhoza & Souza em liquidação, rogão a seus devedores cujos debitos estão em atraso, o favor de saldarem suas contas até o dia 1.º de Fevereiro p. futuro, por terem de seguir para o Rio de Janeiro no primeiro paquete do dito mez.

Desterro 4 de Janeiro de 1860.

Os RR. PP. *Lasaristas* continuão no ensino das linguas latina e franceza, geographia, historia e arithmetica.

Compra-se uma casa em qualquer das principaes ruas, que tenha commodos para pequena familia; quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que se dirá com quem deve tratar.

PERDEU-SE na rua da Cadêa, na tarde de domingo, uma corrente de ouro acompanhada de um anel e um guarda cabelo; a pessoa que a achou e quizer restituil-a a seu dono, poderá dirijir-se ao Hotel do Univer-so que será generosamente gratificada.

Desterro 2 de Janeiro de 1860.

Na rua do Vigario canto da da Tronqueira, ha para vender araruta a 280 reis a libra, canutilho e arame proprio para flores, gomarabia, misangas pretas e lapidadas, vidrilho preto e branco e tambem pedra hume.

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.  
Largo do Quartel casa n. 41, — 1860.